

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Sta Catarina Class.: 144 XGR

Data: 15.05.83

Pg.: \_\_\_\_\_



Deputado Correa entrega material escolar aos Indios de Ibirama

### Alvaro Correia confirma que as obras da barragem serão reiniciadas em junho

IBIRAMA — Ao retornar de Florianópolis no dia de ontem, o deputado Alvaro Correia trouxe para Blumenau e para a região do Vale uma boa notícia: as obras da barragem — Norte de Ibirama serão reiniciadas em meados de junho, possivelmente no dia 15. O deputado informou que colheu a informação junto ao dr. Aurélio Carlos Remor, diretor regional do DNOS no Estado. Segundo o diretor daquele órgão, a firma C.R. Almeida, vencedora da concorrência, já está providenciando a instalação do seu maquinário em Ibirama e adotando as demais medidas necessárias para o início dos trabalhos.

Enquanto isso, segundo ainda o dr. Aurélio Remor transmitiu ao deputado Alvaro Correia, o DNOS, está intensificando os trabalhos de construção das estradas de contorno da barragem — Norte, nas duas margens. Essas obras, reiniciadas em ritmo acelerado, se encontram bastante adiantadas.

#### CASAS DOS INDIOS

O deputado Alvaro Correia, confirmou a transferência das casas dos Índios para local fora da cota d'água da barragem e estabelecida num convênio entre o DNOS e a Funai. Agora com o reinício das obras da barragem previsto para junho, a Funai está adotando providências para a construção das novas 67 casas dos indígenas. Para tanto, já divulgou Edital, marcando a data de 26 do corrente para a concorrência pública para saber qual a firma que deverá ser a responsável pela construção dessas casas dentro da Reserva Duque de Caxias. Segundo o delegado da 4ª Delegacia da Funai, em Curitiba, Harri Telles, diversas firmas estão se habilitando para participarem da concorrência.

#### MATERIAL ESCOLAR

Atendendo a vários pedidos dos Índios xokleng, o deputado Alvaro Correia, esteve no Morro do Buglo, na Reserva Duque de Caxias, levando farta quantidade de material escolar para uma escola que ali é mantida pelos próprios índios. Como se sabe, 43 famílias de índios xokleng se transferiram para aquela área da Reserva e ali vivem praticamente sem assistência, pois somente agora a Funai admitiu que a permanência dessa tribo indígena naquele local é irreversível e passou a considerar a possibilidade de também assistí-los. Enquanto a ajuda da

Funai não chega os Índios vão se "virando" sozinhos e por conta própria ergueram com madeira rústica uma escola onde estudam 54 Índios, número esse que agora aumentará para 70.

O professor da Escola Isolada "Venha-Cu Paté", é o Índio Olímpio Severino da Silva, e mesmo sem assistência a escolinha funciona regularmente. O material escolar tem sido conseguido pelo deputado Alvaro Correia que ontem voltou a suprir a escola com cadernos, lápis, canetas, livros, etc.

#### NOVO CACIQUE

Os Índios xokleng que se encontram no Buglo, em recente reunião mudaram a sua liderança, trocando o cacique Antônio Caxias Popó, pelo Índio Edu Priprá, o qual agora responde pela liderança dos 282 indígenas ali aliados.

Falando a reportagem, o Índio cacique Edu Priprá, disse que os Índios do Buglo, apesar das sérias dificuldades que vêm passando, ainda estão bem animados quanto ao seu futuro naquele local. Disse que acabam de ser oficialmente autorizados pela Funai a preparar 20 alqueires de terras para a sua lavoura e que isso implicará na derrubada de 4 mil m<sup>3</sup> de madeiras ali existente. A concorrência para a venda dessa madeira já foi feita e ganha pela firma JOST, a qual pagará 6.820 cruzeiros por metro cúbico. Perguntado se isso não era barato de mais, o cacique confirmou que sim, porém disse que a concorrência foi feita no ano passado e que agora não poderá voltar mais atrás sob pena de aumentar ainda mais a demora para os Índios co-

meçarem a plantar e colher a sua lavoura.

Interrogado se o dinheiro da venda dessa madeira ficaria com os próprios Índios, Edu Priprá também disse que não, pois caberá a Funai receber.

Em contra-partida ela ficará responsável a construir 40 casas, uma escola, uma enfermaria e instituir ali uma Cantina Reembolsável, além de doar um trator Toyota para os serviços dos Índios.

O início da derrubada desses quatro mil metros cúbicos de madeira no Morro do Buglo, nos próximos dias.

#### APELO EM FAVOR DO ÍNDIO PRESO

As famílias dos Índios xokleng, no contacto que mantiveram ontem com o deputado Alvaro Correia apelaram ao parlamentar para que intercedesse em favor do Índio ILIZEU CAXIAS POPO, o qual há quatro anos foi o autor da morte de um cidadão dentro da Reserva Duque de Caxias e por cujo crime foi julgado e condenado. Estando hoje com 23 anos, Ilizeu, esteve preso em Ibirama, sendo depois transferido para a Penitenciária do Estado e mais tarde para a Penitenciária de Curitiba onde se encontra atualmente. Os Índios não se conformam com a prisão de Ilizeu, embora saibam que ele é réu-confesso. Eles sabem que o Índio sendo tutelado é protegido pelo Estatuto Nacional do Índio e sendo as-

sim não podem ser presos. Sobre o assunto o Índio e deputado federal Juruna, na última semana esteve falando com o ministro Mário Andreazza, pois existem atualmente presos no Brasil três Índios, sendo um deles o Ilizeu Pópó.